

1- Breve Apresentação da Escola Básica da Ponte

Escola Básica da Ponte situa-se em Vila das Aves, no concelho de Santo Tirso - distrito do Porto. É uma escola com Contrato de Autonomia, surgindo a sua celebração, em 14 de fevereiro de 2005, na sequência de todo um percurso educativo, cuja análise dos resultados consta do Relatório da Comissão de Avaliação Externa, apresentado à tutela, em junho de 2003, o qual aponta irrefutavelmente para o reconhecimento da especificidade do Projeto Educativo e de se recompensar o seu mérito e capacidade de agir responsavelmente num quadro de autonomia, validando, assim, um modelo organizacional de escola pública não convencional.

Nos últimos anos, esta escola tem recebido inúmeros visitantes¹ e tem sido objeto de muitas teses, artigos, investigações, livros e de reportagens na televisão, na rádio e nos jornais e revistas ², assim como tem participado em inúmeros Encontros, Conferências e Palestras³ para divulgação do Projeto.

Abrangendo <u>apenas</u> o 1°, 2° e 3° ciclo, a Escola da Ponte apresenta-se com práticas educativas que se afastam do modelo tradicional. Está organizada segundo uma lógica de projeto e de equipa, estruturando-se a partir das interações entre os seus membros.

Na Escola da Ponte, as decisões são partilhadas pelos diferentes Órgãos, envolvendo todos os agentes educativos na sua gestão. A participação de todos e os contactos que se estabelecem diariamente (maioritariamente informais) revelam-se fundamentais para o bom funcionamento da Escola.

¹ **Anexo 1** –Visitantes (2009/10 e 2009/11)

² Anexo 2 –Obras, Jornais e revistas que contêm referências à Escola da Ponte

³ **Anexo 3** – Participação em Conferencias (1987/2011)

Órgãos	Intervenientes
Conselho de Pais é a fonte principal de legitimação do Projeto e o órgão de apelo para a resolução dos problemas que não encontrem solução nos demais.	Encarregados de Educação
Conselho de Direção é o órgão responsável pela definição das grandes linhas orientadoras da atividade da escola.	Presidente da Associação de Pais 3 representantes dos encarregados de educação – eleitos um por cada núcleo Elementos do Conselho de Gestão Chefe dos serviços administrativos Presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves 2 elementos cooptados – um representante das atividades socioeconómicas e outro da comunidade científica
Conselho de Gestão é o órgão responsável pela gestão de toda atividade da escola, tendo em conta as diretivas emanadas do Conselho de Direção e em desejável sintonia com o Conselho de Projeto.	Gestora Coordenadora Geral do Projeto Educativo Coordenadores de Núcleo de Projeto (
Conselho Administrativo é o órgão de administração com competência deliberativa em matéria administrativo-financeira	Gestora Chefe dos serviços administrativos Outro elemento do Conselho de Gestão
Conselho de Projeto é o órgão de coordenação e orientação pedagógica da escola)	Todos os Orientadores Educativos

ESQUEMA 1 – Constituição dos órgãos da Escola

Ao Conselho de Pais/Encarregados de Educação (Assembleia de todos os Pais/Encarregados de Educação), cabe a decisão final quando se trata de situações de impasse ou de assuntos importantes da vida da Escola. Quatro dos Encarregados de Educação são eleitos para integrarem o Conselho de Direção, juntamente com os cinco orientadores educativos que formam o Conselho de Gestão (Gestor; Coordenador Geral do projeto; 3 Coordenadores – 1 por núcleo). Aquele órgão integra ainda outros quatro elementos: o Presidente da Junta de Freguesia, um representante das Atividades Socioculturais, um

representante do Pessoal Não Docente e um representante da Comunidade Científica.

Existe, pois, articulação horizontal e interação transversal entre os diferentes interlocutores, o que conduz à sintonia na ação educativa, assumindo particular relevo a gestão pedagógica colegial que o *Conselho de Projeto (todos os orientadores educativos)* assegura.

Os alunos têm intervenção democrática na vida da Escola: pela *Assembleia de Escola* – cuja coordenação e participação nas decisões lhes cabe – motivando-se assim a procura do saber estar, saber ser e saber agir de cada um ao servico de um coletivo.

Competem-lhes também outras *Responsabilidades*⁴: a planificação do seu trabalho, a gestão do Jornal Escolar, da "Biblioteca", das "Visitas da Ponte", do "Recreio Bom", da "Arrumação e Material Comum", do "Terrário e Jardim", dos "Murais", das "Datas e Eventos", entre outras. Estas e muitas outras Responsabilidades são partilhadas com os orientadores educativos que, no início do ano, se inscrevem, tal como os alunos, no Grupo de Responsabilidade que pretendem orientar.

A sua estrutura organizativa, desde o espaço, ao tempo e ao modo de fazer, exige uma maior participação dos alunos, tendo como intencionalidade a sua participação, em conjunto com os orientadores educativos, no funcionamento e organização de toda a escola, no planeamento das atividades, na sua aprendizagem e na avaliação.

Assim, a divisão por anos de escolaridade, turmas ou ciclos deu lugar à organização por **Núcleos**, **Dimensões Curriculares e Grupos Heterogéneos de Trabalho**. Existem 3 Núcleos: *Iniciação, Consolidação e Aprofundamento*. Estes são a primeira instância de organização pedagógica e correspondem a unidades coerentes de aprendizagem e desenvolvimento.

_

⁴ **Anexo 1** – Responsabilidades (2010/2011)

O Currículo é articulado em 6 Dimensões fundamentais: Linguística (Língua Portuguesa, Inglesa, Francesa e Alemã), Identitária (História e Geografia de Portugal, História e Estudo do Meio), Naturalista (Ciências da Natureza, Ciências Naturais, Ciências Físico-Químicas e Geografia), Lógico - Matemática (Matemática), Artística (Expressão e Educação Musical, Dramática, Plástica e Físico-Motora, Educação Visual e Tecnológica, Educação Musical e Educação Física) e Pessoal e Social (Formação Pessoal, Psicologia e Educação Especial).

	Plano de quinzena Plano do dia	NÚCLEOS DE PROJETO EDUCATIVO						
	Eu já sei Preciso de ajuda	Iniciação		Con	solidação	Aprofun	damento	
	Posso ajudar em Pesquiso em casa			DIMENSÕES (CURRICULARES			
	Clube dos leitores	Artística	Identitár	ia Linguíst		Naturalista	Pessoal e	
	Acho bem/acho mal				Matemática		Social	
DISPOSITIVOS	Mapa de presenças Caixinha dos segredos Textos inventados Responsabilidades	Expressão e Educação Plástica, Dramática, Musical e Fisico-motora	Estudo de Meio	Portugue	esa Matemática	Estudo do Meio	Formação Pessoal e Social	
POSIT	Debates Murais Trabalho em grupos	Educação musical	História Geografi de Portug	a Inglesa		Ciências da Natureza	Educação Especial	
SIC	heterogéneos	Educação Visual e	1111111	Língua		Ciências	D : 1 :	
	Tutoria Direitos e deveres	Tecnológica	História	Francesa	a l	Naturais	Psicologia	
	Atas de Assembleia Convocatórias de	Educação Física		Língua Alemã		Ciências Físico-		
	Assembleia Reunião de pais	Educação Visual Educação Tecnológica				Químicas		
	Trabalho em equipa					Geografia		
	Aulas diretas	Introdução às Tecnologias de						
	()	Informação						

Esquema 2 – Estruturas Educativas

Os orientadores reúnem-se com os alunos para planearem o que vão fazer com toda a escola e sozinhos, o que se traduz na construção de um documento (**Plano da Quinzena**), a partir do qual cada um traça diariamente as suas tarefas (**Plano do Dia**). Isto implica uma maior participação, autonomia e corresponsabilização de todos os implicados na planificação das aprendizagens e na vida social de toda a escola (também presente **nos**

múltiplos dispositivos⁵ que suportam, coordenam e organizam todo o currículo, tais como os Debates, Assembleias de Escola e nos restantes grupos de Responsabilidades em que se organizam).

Em relação ao processo ensino-aprendizagem, os orientadores educativos vão acompanhando os alunos de modo diferenciado, tendo em conta as necessidades e especificidade de cada um. Todo o trabalho é realizado em clima de cooperação, não só entre os alunos e orientadores, mas também entre pares. Assim, o **trabalho cooperativo de professores** e o trabalho dos alunos em **grupos heterogéneos** generaliza-se. Dentro de cada Núcleo (dos acima referidos), a gestão dos tempos e espaços permite momentos de **trabalho em pequeno grupo, momentos de participação no coletivo, momentos de "ensino mútuo**" e **momentos de trabalho individual**. Pretende-se que desenvolvam um trabalho que valorize a reflexão, a entreajuda, a capacidade de análise crítica e a pesquisa, assim como, obviamente, as competências específicas das diferentes valências, previstas no Currículo Nacional do Ensino Básico.

O acompanhamento do percurso escolar de cada aluno, bem como a ligação Escola-Família é assegurado por um orientador educativo que designamos de Professor-Tutor. Este reúne com o seu grupo de tutorados semanalmente, monitorizando: a avaliação das tarefas realizadas, a elaboração do novo Plano da Quinzena, as atitudes e comportamentos evidenciados durante a quinzena, as estratégias de resolução de dificuldades, tanto no âmbito das didáticas específicas, como na sua implicação no funcionamento de toda a escola (responsabilidades, participação na assembleia, participação em projetos,...).

⁵ **Anexo 4**– Dispositivos Pedagógicos, adaptado de Pacheco, M. F. et al. (2000) Relatório de Avaliação, Porto, FPCE-UP

Os espaços de trabalho disponibilizam diversos recursos, dos quais destacamos os livros, as enciclopédias, os manuais escolares, os dicionários, as gramáticas, a Internet, os vídeos e os CD's ROM, de forma a que os alunos entendam que existem várias fontes de conhecimento, por oposição à adoção de um manual único (atitude que entendemos como redutora e limitativa do processo de aprendizagem).

A escola assegura, em parceria com a Câmara Municipal e a Associação de Pais, um conjunto de Atividades de Enriquecimento Curricular que abrange todos os alunos, independentemente do ano em que se encontram, formalmente, matriculados. A oferta disponibilizada resulta da nossa gestão curricular e da negociação com os Pais, Encarregados de Educação e Câmara.

Este projeto, assente em valores como o da Solidariedade e Democraticidade, orienta-se segundo vários princípios, os quais são responsáveis pela criação de uma grande diversidade de dispositivos pedagógicos. No seu conjunto, estes suportam toda a dinâmica de trabalho e promovem uma autonomia responsável e solidária, exercitando permanentemente o uso da palavra como instrumento autónomo da Cidadania.

2-Breve apresentação sobre a lógica da gestão curricular subjacente ao nosso Projeto Educativo

A conceção e as práticas de gestão curricular subjacentes ao nosso Projeto Educativo têm como preocupação central a diferenciação, adequação e flexibilização. A gestão curricular está relacionada, acima de tudo, com a responsabilização de todos os intervenientes (pais, alunos e orientadores educativos) na sua concretização, procurando respostas adequadas a cada aluno, a cada família e a toda a comunidade educativa.

A forma como nos organizamos exige uma intervenção sistémica que implica uma ação coletiva dos orientadores educativos e dos alunos nas diferentes unidades de aprendizagem e desenvolvimento (grupos heterogéneos de trabalho, núcleos e dimensões). O currículo é entendido como um conjunto de situações e atividades que vão surgindo e que alunos e professores reelaboram conjuntamente.

O Currículo Nacional traduz-se em adaptações individuais em função das necessidades e capacidades de cada aluno. Individualmente, de 15 em 15 dias e com o professor tutor, os alunos traçam o que pretendem aprender (*Plano da Quinzena*). Este plano reflete aprendizagens comuns a toda a escola e aprendizagens individuais que são negociadas com os orientadores educativos responsáveis pelas diferentes valências curriculares.

No início de cada dia, cada aluno define o seu *plano individual (Plano do dia)*, que consiste num registo de intenções sobre o que quer aprender durante o dia. Este subordina-se, por sua vez, às propostas constantes do *plano da quinzena*, que resulta da negociação entre orientadores educativos e alunos, sendo assim encarado como o referencial para a planificação e gestão diária de aprendizagem. Esta desenvolve-se quase sempre a partir do trabalho de pesquisa e exploração num processo de aprendizagem por descoberta

autónoma e/ou entre pares e não se subordinando a manuais iguais para todos os alunos.

No final do dia e no final da quinzena, procede-se à *avaliação dos planos* referidos, quanto ao seu grau de concretização, para definição dos planos e ações subsequentes.

A avaliação e a autoavaliação das aprendizagens é feita quando o aluno se sente preparado para o efeito, quando sente necessidade de manifestar ou aplicar conhecimentos adquiridos, expor competências, comunicando o que aprendeu (Debates) e utilizando o *Eu já sei, Preciso de Ajuda, Posso ajudar em...*. Quando algum aluno não consegue atingir os seus objetivos, recorre à ajuda do grupo ou inscreve-se no *Preciso de ajuda,* pedindo assim uma *aula direta*. A *aula direta* acontece sempre que há pedidos de ajuda de grupos de alunos, no entanto, esta é aberta a todos que manifestem interesse em usufruir desta ajuda ou aqueles que pretendam ajudar.

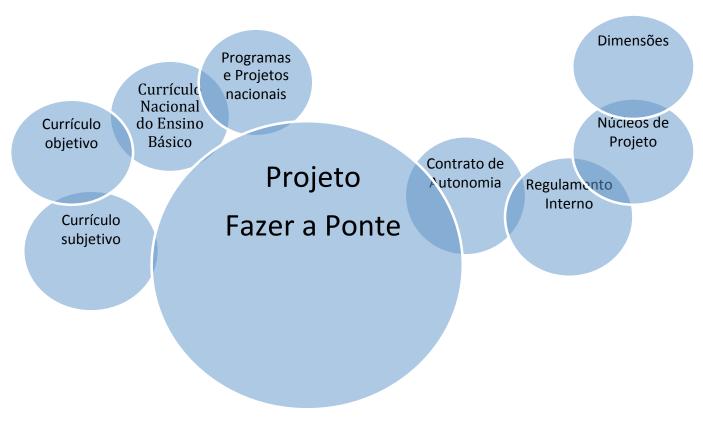
Todos os orientadores educativos estão disponíveis para apoiar todo e qualquer aluno, a todo o momento e cada orientador estará disponível para uma resposta mais rigorosa em determinada área de especialização. No entanto, esta *especialização* em áreas curriculares específicas processa-se no contexto de uma equipa e não pode ser confundida com a disciplinarização.

Os Orientadores não precisam de preparar aulas, na aceção clássica do termo, porque não há aulas. Preparam, apenas e eventualmente, *aulas* muito especiais, as chamadas *aulas diretas*. Os orientadores preparam-se e também em equipa para responderem a tudo o que for necessário e para enfrentarem a imprevisibilidade.

As Atividades que vão ser desenvolvidas ao longo do ano são impossíveis de prever pois dependem do currículo, dos problemas da Escola, da Vila e do Mundo elencados pelos alunos, das dinâmicas do dia a dia, dos

projetos em que se envolvem e da negociação que se estabelece entre pares, orientadores educativos e pais. O currículo é entendido como um conjunto de situações e atividades que vão surgindo e que alunos e orientadores educativos reelaboram conjuntamente.

Entendemos, também, que o currículo apresenta um duplo sentido: **currículo objetivo** que fundado no currículo nacional, é o referencial de aprendizagens e de realização pessoal que decorre do Projeto Educativo da Escola e o **currículo subjetivo** que é um percurso (único) de desenvolvimento pessoal, um caminho, um trajeto. Só o currículo subjetivo (o conjunto de aquisições de cada aluno) está em condições de validar a pertinência do currículo objetivo.⁶



Esquema 3 – Contributos para a concretização curricular

-

⁶ Projeto educativo (2003), p.3

Embora, o Currículo Nacional afixado nos espaços de trabalho (identificado como uma lista completa de objetivos/programas/competências traduzidos numa linguagem acessível a todos e numa lógica de Núcleo) seja, em primeiro lugar, o quadro das aprendizagens previsto para a planificação dos alunos é na fusão deste currículo com o currículo objetivo e o subjetivo que surgem as adaptações individuais à planificação de cada um, em função das suas necessidades e capacidades.

Os orientadores educativos reúnem-se com os alunos (em debates, reuniões de tutoria semanais,...) para que os alunos planifiquem o que vão fazer com toda a escola, com o grupo de trabalho e o que vão desenvolver sozinhos (Plano da Quinzena). A partir deste plano, cada aluno traça, diariamente, o seu plano (Plano do Dia). Estas planificações são negociadas com os orientadores das diferentes valências curriculares, com o professortutor e com os pais, estabelecendo-se, assim, um compromisso educativo. A autoavaliação e a avaliação do trabalho realizado fazem-se no final do dia e no final de cada quinzena e servem de referência para a construção dos planos subsequentes.

Deste modo, a escola, nas diferentes dimensões que integra (administrativa, pedagógica e organizacional) afirma-se numa dimensão única e inclusiva que, dentro dos limites do Currículo Nacional, organiza e gere de forma autónoma todo o processo de ensino-aprendizagem em torno do seu projeto educativo - *Fazer a Ponte*.

Ao estabelecer claramente uma intencionalidade educativa que visa formar (...) cidadãos cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis, solidários e democraticamente comprometidos na construção de um destino coletivo e de um projeto de sociedade que potenciem a afirmação das mais

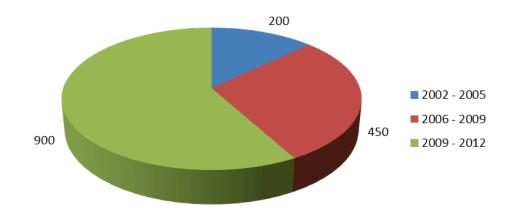
Escola da	Ponte _	Gruno	Parlamentar	(04.06.2012)
ESCUIA UA	rome –	CHUDO	Fallalliellial	104.00.2012

nobres e elevadas qualidades de cada ser humano.⁷ esta escola encontrou uma outra forma de se organizar.

ANEXO 1 – VISITANTES

VISITANTES valor médio por ano

⁷ Projeto Educativo (2003), p.2



PAÍSES DE ORIGEM

- PORTUGAL
- BRASIL
- ESPANHA
- FRANÇA
- HOLANDA
- FINLÂNDIA
- ALEMANHA
- ITÁLIA
- LUXEMBURGO
- ...

ANEXO 2 – Obras, artigos, reportagens que contêm referência à Ponte

• Alves, R. Et al (2001) A escola com que sempre sonhei, Ed. ASA, Porto.

- Alves, R. (2002) Por uma educação romântica, Ed. ASA, Porto.
- Brandoni, A., (2011) L'Isola che no c'è, Albatroz, il filo, Itália.
- Carvalho, C. et al, (2005), A Educação para a Cidadania, Porto.
- DEB-ME (1999) Fórum Escolas, Diversidade, Currículo. ME, Lisboa, pp 251-254.
- Franco, J. et al (1999) Experiências Inovadoras no Ensino, Lisboa, IIE-ME.
- GEP/ME (1988). Da diversidade de contextos à diversidade de iniciativas. Lisboa:
 ME.
- I.I.E./M.E. (1990). Educar Inovando, Inovar Educando, Lisboa, 1990 (pp.81-82).
- Leite, C. et al (1993) Avaliar a Avaliação, Porto, Ed. ASA.
- Machado, M. (1999) A Comunicação na Escola, I.E.C., U. M., Braga
- Pacheco, J. (2000) Quando eu for grande quero ir à primavera, Profedições, Porto
- Pacheco, M. F. et al (2000) Relatório de Avaliação, Porto, FPCE-UP
- Trindade, R. (1998) As Escolas do Ensino Básico como Espaços de Formação Pessoal e Social, Porto, Porto Editora.
- Vieira, Vergílio (2001) As palavras são como as cerejas, Campo de letras, Porto
- Canário, Rui e tal (2003) Escola da Ponte, Profedições, Porto
- Grupo Português de Acompanhamento (2001), Educação para a Cidadania:
 Relatório Final, Ministério da Educação IIE Council of Europe, Lisboa
- Barbosa, I., Esteves, M., Silva M., Rebelo C., Rodrigues C. e Monteiro, R. (2006), Escola da Ponte: uma ponte entre o sonho e a realidade, Cadernos Universidade do Minho, Braga
- Vasconcellos, C. (2006), Reflexões sobre a Escola da Ponte, Revista de Educação aec n.º 141, Brasil
- Buitoni, D. (2006), De volta ao quintal mágico: a educação infantil na arte, Editora Ágora, São Paulo
- Pacheco, J. (2006), Para os filhos dos nossos filhos, Editora Papirus, Campinas
- Pacheco, J., Eggertsdóttir, R., marinósson, L. (2007), Caminhos para a Inclusão,
 Editora Artmed, Porto Alegre;
- Pacheco, J. (2008), Escola da ponte: formação e transformação da educação,
 Editora Vozes, Rio de Janeiro;

- Martinho M., Silva, J. Ministry of Education, Portugal (2008), Open plan schools in Portugal: failure or innovation? Escola da Ponte, an exemplary case, OCDEprogramme on education building;
- Santos, A., Bessa A., et al. (2009), O que quer a escola? Novos olhares possibilitam outras práticas, Editota Wak, Rio de Janeiro;
- Santos, A., Bessa A., et al. (2009), Escolas de Futuro, Porto Editora, Porto;
- Pacheco, J. (2009), Pequeno dicionário em educação, Editora Artmed, Porto Alegre;
- Pacheco, J. (2009), Pequeno dicionário das utopias da educação, Editora Wak, Rio de Janeiro;

ARTIGOS PUBLICADOS, A PARTIR DE 1978, EM VÁRIOS JORNAIS E REVISTAS:

- NOESIS;
- Entre-Margens;
- O Professor,
- FORMA;
- Espiral;
- Educação;
- Rumos;
- Boletim "Projeto";
- Correio Pedagógico;
- A Página da Educação;
- Território Educativo;
- Jornal de Notícias;
- Comércio do Porto;
- O Público;

REPORTAGENS:

- SIC;
- RTP,
- TVI;
- Rede Globo;

- TSF;
- Rádio Fundação;
- Rádio Vale do Minho.

ANEXO 3 – Participação em comunicações, Seminários, Encontros (1987/2010)

- 1987 Encontro "Práticas de Gestão dos Estabelecimentos de Ensino Não Superior", promovido pelo G.E.P./M.E., em 26, 27, 28 e 29 de abril, nas instalações da Universidade Católica de Lisboa;
- 1988 Seminário "A Lei de Bases no Horizonte do Ano 2000", promovido pelo S.P.N., Porto;
- 1989 "Forum 92/92", promovido pela École Normale d'Instituteurs des Hauts-de-Seine, Paris;
- 1990 Seminário: "Relação Escola-Sucesso", promovido pela ANPEB, Braga;
- 1990 Seminário: "Contributos das Medidas de Reforma do Sistema Educativo na Formação de Professores e da Formação de Professores na Introdução da Reforma", promovido pelo Centro de Investigação e Intervenção Educativa do Porto;
- 1990 Congresso Nacional de Educação Infantil e Básica, promovido pelo
- C.I.F.O.P. da Universidade do Minho, Braga;
- 1991 Conferência Regional do Primeiro Ciclo, promovida pelo S.P.N,
 Porto;
- 1992 Colóquio "Reforma Curricular intenções e percursos", promovido pela Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação do Porto;
- 1994 FORUM / Formação de Professores, realizado na Casa das Artes, Porto;
- 1994 Encontro sobre "Área-Escola", promovido pela Porto Editora, Porto;

- 1995 "Forum de Projetos de Inovação e Investigação" organizado pelo Instituto de Inovação Educacional de Lisboa;
- 1995 Encontro "Organização da Escola para a Diversidade", promovido pela Associação PROF., Santo Tirso;
- 1995 Comunicação subordinada ao tema "As escolas primárias que temos, as escolas primárias que tivemos", no âmbito de um debate promovido pela Revista da Associação de Sociologia e Antropologia da Educação, realizado no auditório da Escola Superior de Educação de Coimbra;
- 1996 Encontro "Uma organização Cooperativa da Escola", promovido pela Associação PROF., Santo Tirso;
- 1996 I Congresso Internacional de Educação Especial, promovido pela E.E.
 Especial e pela Associação de Professores de Amarante;
- 1996 Comunicação; "Uma escola diferente", efetuada na Escola Superior de Educação Jean Piaget, Arcozelo, Vila Nova de Gaia;
- 1996 Comunicação sobre "Avaliação dos Alunos", efetuada no Encontro de professores do 1º Ciclo do E.B., na Reitoria da Universidade do Porto;
- 1996 Comunicação: "A Escola Inclusiva", efetuada no âmbito do I Congresso Internacional de Educação Especial, no Colégio de S. Gonçalo;
- 1996 Comunicação sobre "Projeto e Avaliação", realizado no Hotel Aqua Flaviae, em Chaves;
- 1996 Comunicação sobre "Avaliação Pedagógica" efetuada na Casa do Professor de Vila Real;
- 1996 Comunicação sobre "Avaliação Pedagógica" efetuada no Colégio de S. Gonçalo, Amarante;
- 1997 Conferência: "Componentes regionais e locais dos currículos", organizado pelo Centro de Formação de Basto;
- 1997 Comunicação: "Os programas deficiências e alternativas" efetuada em Coimbra;
- 1997 Comunicação "Pensar a Escola, construir projetos", no Porto;
- **1997** Comunicação sobre **"Autonomia e Participação"** efetuada em Braga;
- **1997** Comunicação sobre **"Inovação em Educação"** efetuada no Estoril;

- 1997 Comunicação "A quadratura do círculo" efetuada em Torres Vedras;
- 1997 Comunicação sobre "Avaliação no contexto de uma organização de escola para a diversidade" efetuada em Chaves;
- 1997 Comunicação sobre "Avaliação no contexto de uma organização de escola para a diversidade" efetuada em Santa Maria da Feira;
- 1997 Comunicação sobre "Organização Pedagógica da Escola" efetuada na Reitoria da Universidade do Porto;
- 1997 Comunicação sobre "Práticas de Inovação no Ensino Básico" efetuada na Universidade do Minho, Braga;
- 1997 Comunicação sobre "O Programa Nónio projeto 1976/2000" efetuada na Universidade do Minho, Braga;
- 1997 Comunicação sobre "Escola Inclusiva, Escola para Todos" efetuada na Universidade de Évora;
- 1997 Comunicação sobre "Autonomia das escolas" efetuada na Associação PROF, Santo Tirso;
- 1998 Encontro de Avaliação Final do Projeto "Escolas Inclusivas", organizado pelo IIE-ME (apoio da F. Calouste Gulbenkian), Foz do Arelho;
- 1998 Comunicação sobre "Agrupamentos de escolas e autonomia" efetuada na Universidade do Minho, Braga;
- 1998 Comunicação efetuada na Biblioteca Municipal de Felgueiras, em fevereiro;
- 1998 Comunicação: "A interação família-escola" efetuada na Universidade do Minho, Braga;
- 1998 Comunicação: "A educação básica e a autonomia" efetuada na Casa da Cultura, Marco de Canaveses;
- 1998 Comunicação: "Repensar a escola: modelos de organização" efetuada na Escola EB2,3 de Caíde de Rei, Lousada;
- **1998** Comunicação **"Uma escola de Área-Aberta"** efetuada em Aveiro;
- 1998 Comunicação "Uma escola de Área-Aberta / relato de uma experiência" efetuada no Instituto da Juventude, Guarda;
- 1998 Comunicação "Escola para a diversidade" efetuada na Escola EB2,3/S

- de Carrazeda de Ansiães, em abril;
- 1998 Comunicação "Um caso prático" apresentada no Instituto Superior de Educação de Ciências, em Lisboa;
- 1998 Participação na mesa-redonda sobre o tema "A formação e a ação de mediadores sociais", no âmbito do Projeto de Educação para a Cidadania Democrática do Conselho da Europa efetuada em Lisboa;
- 1998 Comunicação "Escola, diversidade e currículo" efetuada no FORUM organizado pelo Departamento de Educação Básica em Vila da Feira;
- 1998 Encontro: Nónio realizado no IEC da Universidade do Minho, em Braga;
- 1998 Comunicação apresentada no "2º Encontro Nacional de Professores do 1º Ciclo" realizado na ESE de Viseu;
- 1998 Comunicação no Colóquio "Autonomia: (des) responsabilização do estado?" realizada na FPCE-UL, Lisboa;
- 1998 Comunicação na "VII Semana de Psicologia e de Ciências da Educação" realizada na FPCE-UP, Porto;
- 1998 Comunicação no Seminário "Das Práticas de Formação à Formação nas Práticas" realizado na FCDEF-UP, Porto;
- 1998 Comunicação nas "Jornadas de Educação" realizadas no Europarque,
 Vila da Feira;
- 1998 Comunicação no "Seminário Comemorativo do 50º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem" realizado na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa;
- 1999 Comunicação apresentada na reunião de trabalho do "Projeto ENIS" realizada no DAPP-ME, Lisboa;
- 1999 Comunicação apresentada nas "Terceiras Jornadas pedagógicas do CLE" realizadas no Cine-Teatro do Entroncamento;
- 1999 Seminário: "Gestão do Currículo / Avaliação e Perspetivas" realizado na Fundação Eng. António de Almeida, no Porto;
- 1999 Comunicação apresentada no Seminário "O Futuro da Educação /
 Que cenários?" realizado na Casa do Trabalhador de Braga, em março;

- 1999 Comunicação apresentada na Conferência Plenária "A Globalização e Diversidade dos Projetos Curriculares" realizado em Cabeceiras de Basto, em abril;
- 1999 Comunicação apresentada no Projeto "Vozes da Animação na Educação" realizado no IEP da U.M., em abril;
- 1999 Comunicação apresentada no "Ciclo de Debates Sobre Educação e Desenvolvimento Local " realizado na Quinta da Bonjoia, Porto, em abril;
- 1999 Comunicação apresentada no Encontro "Os pais e a escola" realizado na Escola das Caxinas, em maio;
- 1999 Comunicação apresentada no "Encontro de Apresentação de Práticas da Região;
- Norte do Programa Boa Esperança / Boas Práticas" realizado no ISEP, em
- 1999 Comunicação apresentada no "I Encontro de Práticas Inclusivas" realizado no CAE do Alentejo Central, em maio;
- 1999 Comunicação apresentada no "2º Encontro de Formação Alargada" realizado no Centro Cultural de Valpaços, em maio;
- 1999 Comunicação apresentada no "fim de semana Pedagógico" realizado na Pousada da Juventude de Esposende, em maio;
- 1999 Comunicação apresentada nas Jornadas Pedagógicas "Mudar a Escola Mudando as Práticas Educativas" realizado no Auditório da Fundação C. de Miranda, em maio;
- 1999 Comunicação apresentada no Encontro "Era uma vez..." realizado na Escola EB2/3 do Cerco do Porto, em junho;
- 1999 Comunicação apresentada no Encontro "A Escola no Limiar do Século XXI" realizado no Agrupamento de Escolas das Caxinas, em junho;
- 1999 Comunicação apresentada nas "Jornadas de Trabalho" realizadas no Auditório da Comissão de Coordenação da Região Alentejo, em Évora, em julho;
- 1999 Comunicação apresentada no Seminário "Formação Centrada nas Práticas" realizado no IEC da Universidade do Minho, em Braga, em julho;

- 1999 Comunicação apresentada no 3º Encontro de Professores de Matemática realizado na Escola Secundária de Valongo, em setembro;
- 1999 Comunicação apresentada nas XXIII Xornadas do Ensino realizado no IES Sto. Tomé de Feixeiro, Vigo, em setembro;
- 1999 Comunicação apresentada no Encontro Nacional do Programa Boa Esperança, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação de Lisboa, em setembro;
- 1999 Comunicação apresentada no colóquio sobre Autonomia e Gestão das Escolas realizado na Trofa, em novembro;
- 1999 Comunicação apresentada nas Jornadas pedagógicas do SPZS realizadas na
 - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre, em novembro;
- 1999 Comunicação apresentada nas Jornadas pedagógicas do SPZS realizadas no Hotel D. Fernando, Évora, em novembro;
- 1999 Comunicação apresentada nas Jornadas pedagógicas do SPZS realizadas na Casa da Cultura de Beja, em novembro,
- 1999 Comunicação apresentada no Seminário "Mudança na Escola, Escola em Mudança" realizado na Casa do Alto, Maia, em novembro;
- 1999 Comunicação apresentada no colóquio "Relação Escola-Família" realizado na EBI de S. Martinho do Campo, em dezembro;
- 2000 Comunicação apresentada no V Encontro Nacional de Professores do SIAP realizado na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, em janeiro;
- 2000 Comunicação apresentada na Reunião Geral de Pais realizada na Escola de S. João do Souto, Braga, em fevereiro;
- 2000 Comunicação apresentada na ação de formação "Gestão Curricular" realizada na Casa da Cultura de Coimbra, em fevereiro;
- 2000 Comunicação apresentada no seminário "Educar na e para a diversidade realizado no salão CEFAS de Águeda, em março;
- 2000 Comunicação apresentada no encontro de professores de 1º ciclo de Fátima realizada no AJEFÁTIMA, em março;
- 2000 Comunicação apresentada no seminário "Diferenciação numa escola

- em mudança" realizado no Auditório Municipal de Esposende, em março,
- 2000 Comunicação apresentada no II Encontro "O Perfil do Professor na Sociedade da Informação e do Conhecimento" realizado no DAPP, em abril;
- 2000 Comunicação apresentada no III Encontro "Crianças Diferentes" realizado na Casa da Cultura de Valpaços, em maio;
- 2000 Comunicação apresentada nos "Terceiros Encontros de Basto" realizados no Salão Nobre dos BVC, Celorico de Basto, em maio;
- 2000 Comunicação apresentada no VIII Encontro Regional de Educadores de Infância realizado na Universidade do Minho, Braga, em maio;
- 2000 Comunicação apresentada na ação de formação "Fazer a Ponte" realizada na EB2.3 de Paranhos, Porto, em maio;
- 2000 Comunicação apresentada no encontro da AEDO realizado na Pousada da Juventude de Ovar, em maio;
- 2000 Comunicação apresentada no 2º encontro do Programa ALFA realizado na Escola Secundária de S. Maria da Feira, em maio;
- 2000 Comunicação apresentada nas Jornadas Pedagógicas "O Problema da Matemática" realizadas no AE de S. T. Bougado, em maio;
- 2000 Comunicação apresentada no encontro de lançamento da revista nº
 13 Educação, Sociedade e Culturas realizado na ESSE de Leiria, em maio;
- 2000 Comunicação apresentada no Encontro do Programa ALFA realizado no Auditório Municipal de marco de Canaveses, em maio;
- 2000 Comunicação apresentada no encontro de divulgação do Programa Boa Esperança realizado na E. S. de Mirandela, em junho;
- 2000 Comunicação apresentada no encontro de divulgação do Programa Boa Esperança realizado na E. S. Francisco de Holanda, Guimarães, em junho;
- 2000 Encontro Projeto Enis da European Schoolnet, Sintra;
- 2001 Encontro Projeto Enis da European Schoolnet, Lisboa;
- 2001 Encontro Projeto Enis da European Schoolnet, Santarém;
- 2002 Colóquio "Ambiente e Educação: os desafios da interação urgente",
 Escola da Ponte: uma experiência alternativa, Centro de Educação

- Ambiental de Matosinhos;
- 2002 XVI Encontro Nacional de Estudantes de Psicologia, num workshop subordinado ao tema: O Modelo da Escola da Ponte ";
- 2003 Encontro: "Inquietações Jovens: A Escola da Ponte" o testemunho da diferença, Oliveira de Azeméis;
- 2004 Seminário: "A Escola Pintada de Fresco", Sindicato dos Professores do Ensino Superior Figueira da Foz;
- 2004 Encontro: "Projetos Curriculares Utópicos na Escola Real",
 Agrupamento Vertical de Escolas de Arcozelo, Ponte de Lima;
- 2004- Seminário: "A Educação para a Cidadania como Dimensão Transversal do Currículo Escolar", Centro de Investigação em Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;
- 2004 Seminário: "Organizar a Escola para a Diversidade a Escola da Ponte", 4^{as} jornadas sobre o ensino das ciências;
- 2004 Seminário: "As comunidades de aprendizagem no combate ao fracasso escolar", Universidade do Minho, Departamento de Licenciatura em Educação.
- 2004 Encontro: "Projeto Educativo da Escola da Ponte", Escola Secundária
 Fernando Namora Lisboa;
- 2005 Seminário: "Educar na Diferença" Associação de Professores Pró-Ordem, Caldas da Rainha;
- 2005 Seminário: "Eu não sou diferente" Associação de Professores Pró-Ordem Coordenação Regional Norte Espinho;
- 2005 Jornadas Pedagógicas: "Um Aprender Diferente o dia a dia na Escola da Ponte", IX Jornadas Pedagógicas do Concelho de Ílhavo, Gafanha da Nazaré;
- 2005 Encontro: "Educação e Cidadania: Experiências na Escola da Ponte",
 Rede Europeia Anti-Pobreza Governo Civil do Distrito de Santarém /
 Direção Regional de Educação de Lisboa;
- 2005 Seminário: "Novos Desafios Educativos", Rede Social/Grupo temático da Educação de Vale de Cambra;

- 2005 Encontro: "III Encontro de investigação e formação Educação para a Cidadania e Culturas de Formação", Escola Superior de Educação de Lisboa;
- 2005 Palestra: "Ciências na Escola da Ponte", Universidade Católica do Porto
- 2006 Programa de Acompanhamento e formação contínua em matemática para professores do 1.º ciclo do ensino básico: "A Escola da Ponte", Seminário de Vilar, Porto;
- 2006 Seminário: "Cidadania: Percursos para a Solidariedade", Rede Europeia Anti-Pobreza - Governo Civil do Distrito de Santarém / Direção Regional de Educação de Lisboa;
- 2006 Comunicação: "Boas práticas narrativas e análise de experiências de participação e cidadania: A Cidadania na Escola da Ponte", Junta de Freguesia de Ramalde, Porto;
- 2006 Comunicação: "Práticas Inovadoras", Escola Superior de Educação Jean Piaget de Arcozelo;
- 2006 Aula-Aberta "A Escola da Ponte", Universidade Fernando Pessoa -Porto
- 2006 Comunicação: "Autonomia na Escola da Ponte", Instituto de Educação e Psicologia – Departamento de Metodologias da Educação;
- 2007 VI jornadas de educação: "Da Escola que temos à Escola que queremos" Câmara Municipal de Santa Maria da Feira – Pelouro da Educação;
- 2007 Conferência grande debate sobre educação: "contextos", Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação - Universidade do Porto;
- 2007 Seminário Internacional de Educação, Óbidos;
- 2007 1º Congresso Internacional em Estudos da Criança: "Infâncias possíveis, Mundos reais", Universidade do Minho;
- 2007 Comunicação: "o poder do não desapontamento", Escola Criativa -Centro Cultural de Cascais;
- 2007 Comunicação: "Debate sobre Educação", Faculdade de Psicologia e

- Ciências da Educação da Universidade do Porto;
- 2007 Jornadas Intermunicipais de Inclusão Social: "Dinâmicas", Lourinhã;
- 2008-Encontro: "Desafios da Cidadania Participativa em Debate Educação e Juventude", Comissão Social de Freguesia de Santos-o-Velho, Lisboa;
- 2008 Comunicação: "Uma Escola de Afetos", Associação Vitacaminho, Associação de Desenvolvimento Pessoal e Social Barreiro;
- 2008 Comunicação: "Projeto Fazer a Ponte", Universidade de Trás-os-Montes;
- 2008- 1.ªs Jornadas Pedagógicas: "Ensinar, Aprendendo... da autonomia à participação", Agrupamento Vertical de Escolas de Carrazedo de Montenegro;
- 2009- Palestra: "A Importância dos Afetos na Relação com os Alunos",
 Escola Básica 2/3 de Idães;
- **2009-** Fórum: **"Tic e inovação na educação"**, Fórum de Lisboa;
- 2009- Fórum: "Pensar Juntos", Escola Superior de Estudos Judiciários de Lisboa;
- 2009- Comunicação: "Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte", Faculdade de Letras da Universidade do Porto;
- 2009- Comunicação: "Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte", Faculdade de Letras da Universidade do Porto;
- 2009- Comunicação: "Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte", Escola Superior de Educação de Bragança;
- 2009- Comunicação: "Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte", Carrazeda de Monte Velho;
- 2009- Comunicação: "Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte", Associação Cultural "Gato Vadio";
- 2009- Comunicação: "Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte", Lifelong Learning Programme, Centro Cultural de Vila das Aves;
- 2010- Comunicação: "Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte", Associação Cultural "Gato Vadio";
- 2010 Comunicação: "Educação Alternativa", Casa da Horta, Porto;

- 2010 Comunicação: "Tutoria", Colégio do Ave, Guimarães;
- 2010 Comunicação: "Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte", Lifelong Learning Programme, Centro Cultural de Vila das Aves;
- 2010 Comunicação: "Projetos Artísticos: arte e emoção", Escola Criativa,
 Centro Cultural de Cascais;
- 2010 2.ª Jornadas da deficiência: "Ser (in)diferente A deficiência na sociedade", Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência e a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão;
- 2010 I seminário: " (In) Disciplina, uma questão de valores", Câmara Municipal de Benavente;
- 2010- Comunicação: "Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte", Escola Superior de Educação do Porto;
- 2010- Comunicação: "Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte", Universidade Fernando Pessoa;
- 2010- Comunicação: "Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte", Escola Secundária Fernando Pessoa, Lisboa;
- 2010- Comunidades de Aprendizagem Educadores para a Paz:
 "Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte", Galiza;
- 2010- Conferência o papel da criatividade na felicidade "Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte";
- 2010- Colóquio: A igualdade na diferença "A Educação Inclusiva no Projeto
 Fazer a Ponte", Escola EB 2/3 D. Nuno Álvares;
- 2010 Comunicação: "O Estado da Educação Ousar... pela Diferença O
 Projeto Fazer a Ponte", Vila das Aves;
- 2010- Semana sobre o mau trato infantil: "Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte" Universidade de Évora;
- 2011- Comunicação: "Conferência: A Igualdade na Diferença- Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte", Agrupamento de Escolas D. Nuno Álvares Pereira, em Tomar;
- **2011** Comunicação: "Conferência: "Happiness and Creativity- Apresentação

- do Projeto Educativo da Escola da Ponte", Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, Porto;
- 2011- Participação na formação online: "Aquifolium- Projeto Educativo da Escola da Ponte: Fundamentos Teóricos, Motivação Disciplina, Avaliação," Aquifolium Educacional, Portugal/Brasil;
- 2011- Comunicação: "Seminário: Su scuola e metodologie attiv-Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte", Università Degli Studi di Cagliari - Facoltà di Scienze della Formazione Dipartimento di Sicienzi Pedagogiche e Filosofiche, Cagliari, Itália;
- **2011** Comunicação: "Comunicação Positiva- Apresentação do Projeto
- Educativo da Escola da Ponte", Associação Chão de Meninos, Évora;
- 2012- Comunicação: "Seminário: I Jornadas de Inclusão- Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte", Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Nelas, Mangualde, Penalva do Castelo, Satão e Vila Nova de Paiva, Nelas;
- 2012- Participação: "Conferência: (R) Evolucionar Portugal Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte", Movimento PROUTugal, Almada;
- 2012 Comunicação: "Que futura para a educação? Apresentação do Projeto Educativo da Escola da Ponte", Clube Europeu da Escola Secundária de Pombal.

ANEXO 4 – Dispositivos Pedagógicos, adaptado de Pacheco, M. F. et al. (2000) Relatório de Avaliação, Porto, FPCE-UP

- 1. Eu já sei
- 2. Preciso de ajuda
- 3. Acho bem
- 4. Acho mal
- 5. Acho mal/acho bem
- 6. Caixinha dos segredos
- 7. Jornal
- 8. Computador
- 9. Computador e audiovisual
- 10. Aula direta
- 11. Assembleia
- 12. Eleição de Assembleia
- 13. Convocatória (assembleia)
- 14. Atas (assembleia)
- 15. Debate 16. Plano do dia
- 17. Plano da quinzena
- 18. Planos do aluno/individual
- 19. Plano dos objetivos

- 20. Registo de presenças
- 21. Cartaz dos aniversários
- 22. Mapa das responsabilidades
- 23. Grelha de jogos das perguntas
- 24. Jogo das perguntas
- 25. Comissão de ajuda
- 26. Registos de avaliação
- 27. Registos de avaliação
- 28. (Processos e percursos individuais)
- 29. Cartaz da correspondência
- 30. Jornal de parede
- 31. Grupo (trabalho de)
- 32. Responsabilidades do grupo
- 33. Caderno de recados
- 34. Grelha de aulas diretas
- 35. Grelha dos objetivos
- 36. Material didático (matemática e outros jogos)
- 37. Bibliografias individuais e coletivas
- 38. Clube dos leitores
- 39. Placares expositivos e informativos / murais
- 40. Planificação quinzenal dos professores
- 41. Registos escritos: frases, palavras, avisos, frases afixadas nos placares
- 42. Correspondência /email (enviada/recebida)
- 43. Registo dos projetos
- 44. Registo trabalhos da quinzena
- 45. Registo da consulta para pesquisa
- 46. Livro da "vida"
- 47. Biblioteca

- 48. Projeto de escola
- 49. Autoavaliação
- 50. Direitos e deveres
- 51. Plano dos objetivos
- 52. Avaliação
- 53. Jogos
- 54. Responsabilidades/ Reuniões de pais
- 55. Reuniões de professores
- 56. "Tutoria" de alunos (prof.)
- 57. Relatórios
- 58. Visitas de estudo
- 59. Pedir a palavra
- 60. Música nos espaços
- 61. Avaliação (registos, fichas, Quadro ind.-/coletivo)
- 62. Distribuição responsabilidades projetos
- 63. Clube dos Limpinhos
- 64. Terrário
- 65. Texto livre
- 66. Equipa de projeto
- 67. Autoavaliação e comunicações
- 68. Associação de pais
- 69. Trabalho de pesquisa
- 70. Cacifos
- 71. Perdidos e achados
- 72. Plano ecoescolas
- 73. Lista dos problemas da escola e da vila

ANEXO 5 – Projetos desenvolvidos 1997/2012

- Projeto Educativo da Escola (integrado no Programa Boa-Esperança / Boas Práticas);
- NÓNIO;
- ENIS Rede europeia de escolas inovadoras;
- Internet nas escolas;
- Projeto Eco-Escolas;
- Ciência Viva;
- ETAI (Programa Leonardus);
- Educação para os Media;
- TRANSITAR (Transição à Vida Adulta);
- "Envolvimento dos pais" (colaboração com a Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação da Universidade do Porto);
- European Schoolnet;
- ENEAS (European Network for Environment Assessment and Services);
- Amave;

- Indaqua;
- Conectando Mundos;
- Olímpiadas do Ambiente;
- Semana da Ciência e Tecnologia;
- Desporto Escolar;
- Plano Nacional de Leitura;
- Ler Consigo,
- Semana da Leitura;
- Plano de Ação para a Matemática
- Olimpíadas da Matemática;
- Canguru Matemática;
- CRIE;
- Casa da Música: Projetos com escolas;
- Serralves: Projetos com escolas;
- COMENIUS;
- Clube Europeu:

ANEXO 6 - Trabalhos de Investigação

TÍTULO	AUTOR (S)	DATA	TIPO	INSTITUIÇÃO/ORIENTAD
			TRABALHO	OR
	JOSÉ	1995	TESE DE	UNIVERSIDADE DO PORTO
FAZER A PONTE	PACHECO		MESTRAD	FACULDADE DE PSICOLOGIA E
			О	CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
				PROF.ª DOUTORA LUIZA
				CORTESÃO
ENCONTRO ENTRE	DEOLINDA	1999	TESE DE	UNIVERSIDADE DO PORTO
MARGENS: UM OLHAR	RAÚJO		MESTRAD	FACULDADE DE PSICOLOGIA E
SOBRE UMA ESCOLA NA			О	CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
SUA RELAÇÃO COM A				PROF. DOUTOR STEPHEN STOER
COMUNIDADE				
A COMUNICAÇÃO NA	MANUEL	1999	TESE DE	UNIVERSIDADE DO MINHO
ESCOLA: DIFICULDADES E	NARCISO		CURSO DE	INSTITUTO DE ESTUDOS DA
POTENCIALIDADES/MEIO	GONÇALV		ESTUDOS	CRIANÇA

DE COMUNICACÃO	FC		CLIBERIORS	DDOLADOUTODA CADA DEDEIDA
DE COMUNICAÇÃO	ES		SUPERIORE	PROF.ª DOUTORA SARA PEREIRA
ESCOLAR/	MACHADO		S	
COMUNICAÇÃO INTRA E			ESPECIALIZ	
INTER-ESCOLAR/ A			ADOS	
COMUNICAÇÃO COM A				
COMUNIDADE				
REPRESENTAÇÕES E PRÁTICA		1999	TESE DE	universidade católica –
DE AUTONOMIA E	COCHITO		MESTRAD	LISBOA
COOPERAÇÃO NA SALA DE			О	
AULA: UM ESTUDO				
DE PROFESSORES E ALUNOS				
DO				
1º CICLO.				
	HOMERO	2000	TESE DE	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE
SABER E SABOR: a	REIS		MESTRAD	BRASÍLIA – BRASIL
EDUCAÇÃO NA			О	PROF.DR.ª MARIA THEREZINHA DE
PERSPETIVA DO PRAZER				LIMA MONTEIRO
ESCOLA N.º1 DA	ISABEL	2000	DISSERTAÇ	INSTITUTO PIAGET
PONTE:"A HISTÓRIA DE	MARIA		ÃO DE	PROF. MARIA DOS REIS
UMA ESCOLA, DE	FERREIRA		TESE DO	
LIBERDADE SEM MEDO"	DA SILVA		CURSO	
EIDERBARDE SEM MEDO	RAMOS		PROFESSO	
	10 0000		RES DO	
			ENSINO	
			BÁSICO 1.º	
			CICLO	
			CICLO	
RELATÓRIO DE ESTÁGIO:	CÉLIA	2002	RELATÓRI	UNIVERSIDADE PORTUCALENSE
CURSO EDUCAÇÃO	DANIELA	2002	O ESTÁGIO	INFANTE D.HENRIQUE
SOCIAL	MONTEIRO		OESTAGIO	MESTRE ANTÓNIO VIEIERA
SOCIAL	MONTEIRO			
#DAVID CONTRA	IFANI	2002	DELATÓRI	FERREIRA UNIVERSIDADE DO MINHO
"DAVID CONTRA	JEAN	2003	RELATÓRI	
GOLIAS": AS	DOMINIQ		O DE	PROF. DOUTOR JOSÉ PINHEIRO
VICISSITUDES DO	UE ACKLE		ESTÁGIO	NEVES
PROJETO PEDAGÓGICO			DA	
"ESCOLA DA PONTE"			LICENCIAT	
			URA EM	
			SOCIOLOG	
			IA DAS	
			ORGANIZA	
			ÇÕES	
"DAVID CONTRA	JEAN	2003	RELATÓRI	UNIVERSIDADE DO MINHO
GOLIAS": AS	DOMINIQ		O DE	PROF. DR. JOSÉ PINHEIRO NEVES
VICISSITUDES DO	UE ACKLE		ESTÁGIO	
PROJETO PEDAGÓGICO			DA	
"ESCOLA DA PONTE"			LICENCIAT	
			URA EM	
			SOCIOLOG	
			IA DAS	

			ORGANIZA ÇÕES	
ESCOLA DA PONTE: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA REFLEXÃO SOBRE A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO NA PRODUÇÃO DE IDENTIDADES	RENATA MACHADO CYSNE	2003	DISSERTAÇ ÃO DE TESE DE CURSO DE PSICOLOGI A	PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO FACULDADE DE PSICOLOGIA PROF.ª DOUTOR ANA MERCÊS BAHIA BOCK
OS HOMENS FICAM CADA VEZ MAIS SÓS PORQUE CONSTROEM PAREDES EM VEZ DE PONTES	JOSÉ SEBASTIÃO RAMOS FREITAS	2003	DISSERTAÇ ÃO DE MESTRAD O DE PSICOLOGI A EDUCACIO NAL	INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA PROF. JORGE PINHO
A TRANSGRESSÃO NA AÇÃO EDUCATIVA: EXERCÍCIO NA CIDADANIA E ALICERCE DE UM PROCESSO DE RESISTÊNCIA À HEGEMONIA CULTURAL ESCOLAR: POR MEIO DOS DISPOSITIVOS DO TRIBUNL DE CONDUTAS DA COMISSÃO DE AJUDA DA ESCOLA DA PONTE	REGINA MARIA OLIVEIRA MONTEIRO	2004	DISSERTAÇ ÃO DO CURSO PÓS- GRADUAÇ ÃO EM EDUCAÇÃ O, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA.	UNIVERSIDADE PRESBETERIANA MACKENZIE (BRASIL) PROF. DOUTOR SÉRGIO BAIRON
EDUCAÇÃO MUSICAL EM CONTEXTO: NA PROCURA DE UMA NOVA PRÁTICA	GRAÇA MOTA	2004	PROJETO DE INVESTIGA ÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOL VIMENTO TECNOLÓ GICO	ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO
"A PONTE- ENTRE A ORGANIZAÇÃO E A PEDAGOGIA"	TERESA DOMINGU ES	2004	DISSERTAÇ ÃO DE TESE DE CURSO DE SOCIOLOG IA	UNIVERSIDADE DO MINHO PROF. DOUTOR PAULO XAVIER
A CONCEPÃO DE GESTÃO E A MELHORIA DA	ALEXANDR E THOMAZ	2005	TESE DE Doutora	PONTIFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA SÃO PAULO - BRASIL

ESCOLA	VIEIRA		MENTO EM EDUCAÇÃ O E CURRÍCUL O	PROF. DOUTORA MYRTES ALONSO
TUTORIA: RESPONSABILIDADE, AUTONOMIA, CONVIVÊNCIA	PATRÍCIA LIA VIEIRA	2005	MONOGR AFIA ESPECIALI ZAÇÃO PÓS- GRADUAÇ ÃO	FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS CAMPUS DE ARARAQUARA -BRASIL PROF ^a . DOUTORA MARIA BEATRIZ LOUREIRO DE OLIVEIRA
PRÁTICAS INOVADORAS EM EDUCAÇÃO: A ESCOLA DA PONTE ENQUANTO ESTRATÉGIA CONTRA O ESVASIAMENTO DA ESCOLA	GABRIELA FERNANDE S CASTANHE IRA	2006	MONOGR AFIA DO CURSO DE GRADUAÇ ÃO EM PSICOLOGI A	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – BRASIL PROF.ª DOUTORA KÁTIA AGUIAR
ESCOLA DA PONTE – UMA SINGULARIDADE ORGANIZACIONAL ESTUDO DE CASO	NUNO AUGUSTO LOPES VICENTE	2007	TESE DE MESTRAD O	UNIVERSIDADE DE LISBOA FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. DOUTOR HENRIQUE DA COSTA FERREIRA
ETHICAL ENCOUNTERS	MARCELA CAMARGO LOPES DE OLIVEIRA	2007	TESE MESTRAD O	INSTITUT OF EDUCATION UNIVERSITY OF LONDON
FAZER A PONTE PARA A ESCOLA DE TODOS (AS)	CLÁUDIA SUELI R. SANTA ROSA	2008	TESE DE DOUTORA MENTO	UNIVERSIDADE DE RIO GRANDE DO NORTE PROF. DOUTOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA PROF. ASSOCIADO RUI EDUARDO TRINDADE FERNANDES
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM EM MODELOS EDUCATIVOS DIFERENTES	CLARA ALVES	2010	TESE DOUTORA MENTO	UNIVERSIDADE DE VIGO - ESPANHA
MEMÓRIAS DE PROFESSORES – RESGATE DE EXPERIÊNCIAS INOVADORAS	MARIA JULIETA FERREIRA GUIMARÃE S	2010	TESE MESTRAD O	UNIV. MINHO PROF.ª DOUTORA LUISA ALONSO

PROCESSOS DE MEDIAÇÃO NAS DINÂMICAS DA APRENDIZAGEM	DANIELA FILIPA ALVES	2010	SEMINÁRI O LICENCIAT URA	UNIV. MINHO CURSO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, PROF. JOSÉ LUÍS JESUS COELHO SILVA
PROCESSOS DE MEDIAÇÃO NAS DINÂMICAS DA APRENDIZAGEM	ZARA ALEXANDR A PONTES PEREIRA	2010	SEMINÁRI O LICENCIAT URA	UNIV. MINHO CURSO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, PROF. JOSÉ LUÍS JESUS COELHO SILVA
A NARRATIVA HISTÓRICA: ANÁLISE DOS PROCESSOS EDUCATIVOS	JOÃO DE ALMEIDA SOBRINHO	2010	TESE DE DOUTORA MENTO	UNIVERSIDADE DO PORTO FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF.ª DOUTORA NATÉRCIA PACHECO
PRÁTICAS DE DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA: DA LEGISLAÇÃO À AÇÃO. ANÁLISE DAS CONCEÇÕES E OPERACIONALIZAÇÃO PRÁTICA DA DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA, NO ENSINO BÁSICO, NO CONTEXTO EDUCATIVO PROTUGUÊS	ANA CATARINA GOÇALVES TEIXEIRA	2010	TESE DE DOUTORA MENTO	UNIVERSIDADE DO PORTO FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROF. DOUTOR RUI EDUARDO TRINDADE FERNANDES
DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E EDUCAÇÃO PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL: POTENCIALIDADES EDUCATIVAS NOS PRIMEIROS ANOS DE ESCOLARIDADE	SUSANA MARQUES SÁ	2010	TESE DE DOUTORA MENTO	UNIVERSIDADE DE AVEIRO DEPARTAMENTO DE DIDÁTICA E TECNOLOGIA EDUCATIVA PROF.ª ANA ISABEL DE OLIVEIRA ANDRADE
COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM – MODELOS DE DESENVOLVIMENTO NO ENSINO PRESENCIAL	HERMENG ARDA MAFALDA DE SOUSA PREGO	2010	TESE DE DOUTORA MENTO	UNIVERSIDADE ABERTA PROF. ALDA MARIA SIMÕES PEREIRA
PROJETO PONTES	SARA MANUELA DIAS MONTEIRO	2010	ESTÁGIO DO CURSO PROFISSIO NAL DE TÉCNICO DE APOIO	COOPERATIVA DE ENSINO DIÁXIS PROF.ª DANIELA DIAS DA COSTA

			PSICOSSO	
			CIAL	
	JOYCE	2010	TESE	UNIVERSIDADE DO PORTO
WEBLOGS COMO ESPAÇO	MACHADO		DOUTORA	FACULDADE DE PSICOLOGIA E
DE DESENVOLVIMENTO	COIMBRA		MENTO	CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DA ESCRITA				PROF. DOUTOR RUI EDUARDO
				TRINDADE FERNANDES
UMA VISÃO HOLÍSTICA	MARIA	2010	TESE DE	UNIVERSIDADE CATÓLICA
DA EDUCAÇÃO PARA O	TERESA		MESTRAD	PORTUGUESA
EMPREENDEDORISMO	TEIXEIRA		О	PROF. DOUTOR JOSÉ AFONSO
	MENDES			BATISTA